



Defesa de Dissertação do Programa de Pós-Graduação em Demografia/CEDEPLAR/FACE/UFMG

Aluna: Samara Lauer Santos

Título: “ENVELHECIMENTO POPULACIONAL E GASTOS COM SAÚDE: Uma análise das Transferências Intergeracionais e Intrageracionais na Saúde Suplementar Brasileira”

Data da Defesa: 01/06/2017

Horário: 09h30

Orientador: Prof. Cássio Maldonado Turra (CEDEPLAR/FACE/UFMG)

Coorientadora: Profa. Kenya Valéria Micaela de Souza Noronha (CEDEPLAR/FACE/UFMG)

Banca Examinadora: Prof. Cássio Maldonado Turra (CEDEPLAR/FACE/UFMG)
Profa. Kenya Valéria Micaela de Souza Noronha (CEDEPLAR/FACE/UFMG)
Profa. Simone Wajnman (CEDEPLAR/FACE/UFMG)
Profa. Mônica Viegas Andrade (CEDEPLAR/FACE/UFMG)

Local da Defesa: Auditório nº 1 – Bloco de Seminários - Prédio da FACE/UFMG - CAMPUS PAMPULHA

RESUMO:

O modelo de precificação de planos de saúde no Brasil prevê a imposição de limites de variação das contraprestações por faixa-etária, que tem como objetivo minimizar os efeitos da idade sobre os gastos com saúde, através de transferências de recursos de diferentes gerações de beneficiários das operadoras (pacto intergeracional), de forma que os mais jovens, que têm menor risco de utilização, possam financiar as despesas assistenciais dos beneficiários em idades mais avançadas. No entanto, o aumento da proporção de beneficiários idosos nas carteiras dos planos de saúde pode inviabilizar as transferências de recursos entre as gerações. Neste contexto, o objetivo desta pesquisa é analisar as transferências intergeracionais (entre indivíduos de diferentes grupos de idade) e intrageracionais (entre indivíduos de um mesmo grupo de idade) na saúde suplementar brasileira, bem como estimar a magnitude dessas transferências. Para fins desta análise foi considerada uma amostra de 11 operadoras de planos de saúde, que contempla aproximadamente 780 mil beneficiários no ano de 2015. Segundo os resultados encontrados, verificou-se que os saldos das transferências intergeracionais apresentaram-se positivos, mesmo quando consideradas as despesas administrativas e comerciais e as receitas provenientes do resultado financeiro. No entanto, a margem percentual da diferença entre as receitas e despesas apresentou-se significativamente baixa, sobretudo na contratação individual. Além disso, corroborando com este resultado, um exercício de retroprojeção demonstrou que nos últimos 20 anos a relação entre despesas assistenciais e as mensalidades (sinistralidade) nos planos individuais apresentou constante aumento, o que pode indicar insuficiência das mensalidades para fins de custeio das despesas em curto prazo. No que tange as transferências intrageracionais, verificou-se que ocorreram nas faixas-etárias de 0 a 18 anos e 59 anos ou mais, sendo que o saldo das transferências foi negativo apenas no grupo acima de 59 anos, de forma que são necessárias receitas provenientes de outras faixas-etárias para suprir os gastos dos beneficiários deste grupo.



ABSTRACT:

The health insurance pricing model in Brazil foresees the imposition of limits on the variation of payments by age group, which aims to minimize the effects of age on health spending, through transfers of resources from different generations of beneficiaries of health insurance (Intergenerational pact), so that the younger cohorts, who have lower risk of use, can finance the assistance expenses of the beneficiaries at more advanced ages. However, the increasing proportion of elderly beneficiaries in health insurance portfolios can make transfers of resources between generations impossible. In this context, the objective of this research is to analyze intergenerational transfers (between individuals of different age groups) and intragenerational (between individuals of the same age group) in Brazilian supplementary health, as well as to estimate the magnitude of these transfers. For the purposes of this analysis, a sample of 11 health plan operators was considered, which contemplates approximately 780 thousand beneficiaries in the year 2015. According to the results found, the balances of intergenerational transfers were positive, even when considering the administrative expenses and revenue from the financial result. However, the percentage margin of the difference between revenues and expenses was significantly low, especially considering individual contractors. In addition, in line with this result, a rear projection exercise has shown that in the last 20 years the relationship between care expenses and monthly installments (loss ratio) among individual contractors has increased steadily, which may indicate insufficient tuition fees in the short term. With regard to intra-generational transfers, it was found that they occurred in the age groups of 0 to 18 years and 59 years or more, and the balance of the transfers was negative only in the group above 59 years, so that income from other age groups is needed to cover the expenses of the beneficiaries of this group.